

# MOTO

P O R T U G A L

[www.fmp.pt](http://www.fmp.pt) / [geral@fmp.pt](mailto:geral@fmp.pt)

# 100 LÉS-A-LÉS OFF ROAD



| MOTO-RALI | RESULTADOS





**Armando Vieira Marques**  
Presidente da FMP

## Editorial

**À medida** que nos aproximávamos do final da época desportiva, os momentos altos dividiam-se entre as despedidas, as boas-vindas e as confirmações de continuidade. Foram muitos os momentos significativos que se viveram, mas gostaríamos aqui de destacar alguns pelo seu significado que se fez sentir muito para lá da sua expressão desportiva ou do mero entretenimento de fim de semana.

No que respeita a despedidas, ou, quem sabe, um 'até breve', os adeptos portugueses do motociclismo aguardavam a última visita a Portimão de Miguel Oliveira enquanto piloto de MotoGP, que sucedeu já em novembro e que recordaremos com mais pormenor na próxima edição. Por outro lado, dávamos também as boas-vindas ao Afonso Almeida, que em 2026 irá partilhar o programa de alguns fins de semana de MotoGP enquanto piloto do viveiro de campeões que é a Red Bull Rookies Cup, e ao qual desejamos as maiores felicidades. Em termos de confirmação e continuidade, o Mundial de SBK voltou ao Estoril e tem garantida a sua presença, tal como o AIA, no calendário daquele campeonato em 2026, o que se reveste de um significado especial pois trata-se de um dos circuitos que integrou precisamente a época de estreia do WSBK, em 1988.

Nota ainda para a 10ª edição do Portugal de Lés-a-Lés Off-Road, completando uma década de sucesso à descoberta do nosso país para lá do asfalto, um evento que reafirmou a sua importância também para lá das duas rodas, levando-se a cabo mais uma ação da campanha Reflorestar Portugal de Lés-a-Lés.

## NOTICIÁRIO



# Afonso Almeida na Red Bull Rookies Cup

A caminho da sua 20ª edição, a Red Bull Rookies Cup, uma das grandes plataformas de entrada para o MotoGP, volta a ter um português nas suas fileiras: Afonso Almeida foi um dos 8 'rookies' selecionados para a temporada de 2026.

**Esta competição**, integrada no programa de várias rondas europeias do Mundial de MotoGP, é desde há muito consagrada como uma das portas de entrada para o maior palco do Motociclismo de Velocidade, e já não contava com um português nas suas fileiras desde Ivo Lopes em 2012, depois de ter visto também Miguel Oliveira fazer algumas participações (e vencer) como wild-card. Afonso Almeida, de 16 anos, segue assim as pegadas deste dois grandes nomes da Velocidade lusa.

Recém-sagrado Campeão Nacional de PréMoto3 e participante na European Talent Cup, Afonso

Almeida foi um dos 113 pilotos de 38 países diferentes que estiveram em outubro no circuito espanhol de Guadix em busca de um dos oito lugares disponíveis para estreantes na Rookies Cup em 2026, sonho que conseguiu alcançar após três duros dias de seleção.

Para além de Afonso Almeida, irão também estreiar-se em 2026 na Red Bull Rookies Cup, os espanhóis Fernando Bujosa e Carlos Cano, o italiano Cristian Borrelli, o maltês Travis Borg, o colombiano Mateo Marulanda, o húngaro Tibor Varga e o australiano Archie Schmidt.



### FICHA TÉCNICA

Revista MotoPortugal **Editor:** Federação de Motociclismo de Portugal **Edição:** nº 349 outubro 2025; **Produção:** F.M.P.

**Impressão:** Lidergraf Sustainable Printing, Depósito Legal nº 375670/14

**Nota:** Isento de registo na ERC (Entidade reguladora para a Comunicação Social), ao abrigo do Decreto Regulamento 8/99 de 09/06 - Artigo 12º - Nº1 - A.

# Festa das SBK no Estoril

Um grande fim de semana de Sol, muito público e boas corridas na visita do Mundial de Superbike ao Circuito do Estoril.

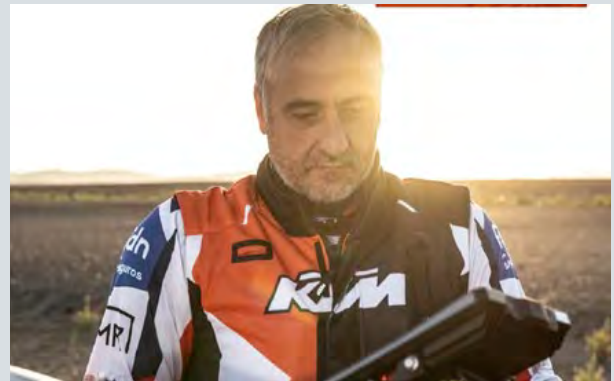
A sétima visita do principal campeonato de motos derivadas de série ao circuito que esteve presente na estreia desta competição, em 1988, saldou-se por um grande fim de semana de corridas, com Sol, muito público e excelentes corridas.

Na prova do Estoril estiveram em pista três pilotos portugueses, sendo que nenhum deles teve a sorte do seu lado, não dispondo também de material à altura daquilo que poderiam fazer a 'jogar em casa'. Foram eles Ivo Lopes, uma vez mais chamado a alinhar em SBK com a CBR1000RR-R da Petronas MIE Honda Racing Team, em substituição do malaio Zaqhwani Zaidi, e, nas SSP300, Tomás Alonso, piloto regular do

campeonato, e Martim Garcia, que recebia um wild-card para se estreiar no Mundial.

Ivo Lopes terminou no 18º posto na corrida 1 e em 17º lugar na corrida Superpole, vindo a abandonar logo à terceira passagem na corrida 2 devido a um problema nos travões da sua CBR. Nas SSP300, Tomás Alonso também saiu do Estoril 'em branco', com P19 e P16, respetivamente no sábado e domingo, enquanto Martim Garcia acabaria por não alinhar, não tendo conseguido alcançar o tempo de qualificação.

Recorde-se que ambas as rondas portuguesas do Mundial de SBK já estão integradas no calendário 2026 do campeonato, que visitará Portimão de 27 a 29 de março e estará de regresso ao Estoril de 9 a 11 de outubro.



## Jorge Brandão sofre acidente fatal em Marrocos

O motociclismo português ficou de luto com a perda de Jorge Brandão, veterano piloto português de todo-o-terreno que faleceu durante a última etapa do Rali de Marrocos, prova que encerrou em outubro o Mundial de Rally-Raid 2025.

Jorge Brandão, de 46 anos e natural de Arouca, sofreu uma queda ao km 214, o último da especial, sendo prontamente atendido pela equipa médica no local e tendo sido depois transportado por via aérea para o hospital de Erfoud, onde viria a sucumbir às lesões sofridas.

Jorge Brandão, que alinhava habitualmente em várias provas do Mundial W2RC e na Taça do Mundo de Bajas, era o atual 7º colocado na classe de Veteranos do Mundial e 3º da mesma classe na Taça do Mundo de Bajas. Experiente piloto de TT e Enduro, bem como navegador de SSV, estava já inscrito para participar no próximo Dakar de moto, que seria o seu primeiro em duas rodas depois de já o ter feito como navegador.

A família enlutada, amigos e a toda a comunidade do TT, a Direção da Federação de Motociclismo de Portugal endereça as mais sentidas condolências.

# Joana Gonçalves Vice-Campeã da Europa

O Campeonato da Europa de Enduro 2025 terminou em Grado, Itália, com a portuguesa Joana Gonçalves a acabar a época como Vice-Campeã da Europa. Esta quarta e última ronda do Europeu contou com a presença de quatro pilotos portugueses: Joana Gonçalves (Husqvarna), Francisca Henriques (Honda), Rui Sousa e Lucas Cêpa (ambos em Fantic), sendo que o principal foco de interesse para as cores nacionais residia no ataque de Joana Gonçalves ao título europeu de Senhoras, ela que chegava a esta ronda no comando do campeonato, com 8 pontos de avanço sobre a norueguesa Vilde Holt.

No entanto, um azar na primeira especial ET do dia inaugural, sábado, fazia a piloto perder cerca de 3 minutos, relegando-a para a penúltima posição da classe. Daí para a frente foi recuperar tempo e posições, com a piloto portuguesa a acabar o dia na quarta posição, num dia ganho por Vilde Holt, que assim ficava a somente 1 ponto de Joana Gonçalves. Não restava outra solução senão atacar ao máximo no domingo para tentar vencer e conquistar o desejado campeonato. Foi um dia em que começou por ganhar a primeira volta, perdendo depois tempo precioso com algumas quedas na 3ª e 4ª volta, que a fizeram terminar o dia a menos de 1 segundo da 2ª posição, em mais um dia ganho por Vilde Holt – a qual Joana teria de bater para conquistar o cetro europeu -, ficando-se assim pelo Vice-campeonato.

Francisca Henriques conseguiu um excelente 6º lugar no primeiro

dia e um 7º no domingo, mostrando grande evolução durante o fim de semana. Em relação aos dois pilotos lusos presentes na classe Youth, Rui Sousa conseguiu um 15º lugar nos dois dias de competição e Lucas Cêpa, com várias quedas durante o fim de semana, ficou ambos os dias na 18ª posição.





# CNV fechou com jornada a 'dois tempos'



O **Campeonato Nacional de Velocidade 2025** chegou ao fim no Estoril, num fim de semana dividido entre a chuva intensa de sábado e um magnífico dia de Sol a encerrar a época no domingo.

A quinta e derradeira jornada do Campeonato Nacional de Velocidade 2025, o Circuito do Estoril IV, foi pautada pela instabilidade meteorológica, com alguma chuva nos treinos livres de sexta-feira, que foi bem mais intensa no sábado, para se terminar o fim de semana com um radiante Sol de outono a fechar o campeonato no domingo.

A chuva durante as corridas de sábado acabou por trazer um desafio acrescido aos pilotos, originando quedas que, em alguns casos, viriam a determinar

ausências no dia seguinte, como sucedeu com o estreante nas Prémoto3, Tomás Carneiro, que deixou a sua habitual Moto4, e também com Rafaela Peixoto nas Supersport300 e Rui Palma na classe 2 da Copa Dunlop Motoval.

A quantidade de participantes ficou ligeiramente abaixo do habitual nas rondas anteriores, tendo-se, sobretudo, notado as ausências nas classes de Superbike, Superstock 600 e classe 1 da Copa Dunlop Motoval.

Alguns dos Campeões ainda por consagrar alcançaram os seus títulos logo no sábado, como foi o caso do novo Campeão de Superstock600, Martim Jesus, de Tomás Santos nas Moto5 e de Wagner

Pederneira, que assegurou o troféu da classe 1 na Copa Dunlop Motoval, mas os restantes tiveram de esperar até à derradeira corrida da época. Foram eles o Campeão das Naked Bikes 1, Luís Franco, o Vencedor da Taça à geral das Naked Bikes, Frédéric Bottoglieri – que com a sua Triumph da classe NB2 superou todas as NB1 na tabela – e Ricardo Rodrigues na classe 2 da Copa Dunlop Motoval.

Apesar de ser a última ronda da época 2025, tivemos algumas estreias, como foi o caso da Ana Martins nas Moto5, que conseguiu qualificar-se e obter os seus primeiros pontos na classe, e também as de Tomás Carneiro nas Prémoto3 e de Ricardo Rocha na Copa Dunlop Motoval 2 – ele que conseguiu fazer dois pódios no fim de semana.

Em termos de vencedores desta jornada, Sheridan Morais (Ducati) voltou a fazer a 'dobradinha' em SBK, tal como Wagner Pederneira (Kawasaki) na CDM1, enquanto Vítor Silva (Yamaha) e Martim Jesus (Honda) dividiam os triunfos em STK600, tal como Vasco Silva (Yamaha) e Ricardo Rodrigues (Yamaha) em CDM2.

Nas corridas que reuniram as SSP300 e Prémoto3, nas quais o já Campeão Afonso Almeida esteve ausente, Alexandre Cabá (Honda) foi sempre o mais forte à geral e em Prémoto3, com Rodrigo Asensio (Kawasaki) e Vasco Camoesas (Kawasaki) a serem os melhores entre as SSP300, respetivamente no sábado e no domingo.

Tomás Santos abrilhantou a festa do título em Moto5 com duas vitórias e, entre as Naked Bikes, Luís Ferreira (KTM) começa a fazer de subir ao topo do pódio um hábito, vencendo as duas corridas à geral e entre as NB1, com o imparável Frédéric Bottoglieri (Triumph) a dominar em NB2 e a somar ainda dois pódios à geral.

O domingo encerrou com a entrega de prémios dos Campeonatos Nacionais e Copa Dunlop

## Portugal em 6º na Coupe de l'Avenir

**Portugal** alinhou com uma seleção de esperanças do Motocross luso em mais uma edição da Coupe de l'Avenir, a 'Taça do Futuro', a mais antiga competição de motocross juvenil da Europa, que já vai na sua 53ª edição e se realizou em Baisieux, na Bélgica.

Alinhando com nove jovens pilotos distribuídos pelas três classes da competição – 65 cc, 85 cc e Open – a formação nacional terminou no 6º posto da competição por países, ganha pela França à frente da Grã-Bretanha e da Suécia, enquanto, por categorias, a equipa portuguesa foi 4ª colocada em MX85, com grandes prestações de Duarte Pinto, Leonardo Gaio e Guilherme Gomes, depois de ter chegado a estar no 3º posto após a 1ª manga, sendo depois superada pela formação britânica, que viria a vencer esta classe.

Já em 65 cc e Open, as cores nacionais não estiveram tão felizes, com um 8º lugar na classe Open para Martim Palma (com problemas técnicos na sua moto em duas das três finais, depois de ter sido 8º na manga inaugural), enquanto Gonçalo Cardoso e Dinis Sousa também prejudicavam as suas corridas com maus arranques. Em 65 cc, Salvador Campino, Martim Agostinho e Gonçalo Costa terminavam em 9º lugar, com várias quedas e problemas técnicos para Campino numa das mangas, em que viu a corrente da sua moto saltar.

De um moto geral, acabou por ser uma experiência internacional positiva para as nossas esperanças, com o trio de 85 cc a terminar dentro do objetivo esperado, o top 5, enquanto as posições expectáveis em Open e 65 cc (cerca do 6º posto) acabaram por não ser alcançadas em virtude de alguns azares próprios das corridas. Voltaremos mais fortes! Parabéns a todos!



Fotos: FMP e Foto JDS



# Mini Baja em Barcelos

**O Campeonato** Nacional de Mini Baja 2025 chegou ao fim a 5 de outubro, com uma ronda integrada no programa da 3ª prova do Troféu X-Trophy, a 'TH Clothes X-Trophy Barcelos 2025'.

Com o paddock, secretariado, parque fechado e assistência instalados em Paradelas, o traçado da prova, distribuído por Paradelas e Cristelo, apresentou pistas rápidas, técnicas e exigentes, com zonas de campo e floresta que premiaram a consistência, a leitura do terreno e a gestão das mecânicas.

Em termos de Mini Baja, Vicente Caeiro (Yamaha) venceu entre os Infantis, na frente de Lucas Martins (KTM) e Pedro Lança (Husqvarna), mas o triunfo final no Campeonato ficaria para Lucas Martins, que somou três vitórias nas cinco rondas da competição, batendo Vicente Caeiro por 5 pontos ao cabo de uma época bem disputada, em que estes jovens pilotos discutiram sempre entre si as duas primeiras posições.

Na classe de Iniciados, Francisco Porto Nunes terminou a época invicto, na frente de Santiago Pereira e João Pedro Marcão, todos em Yamaha, que ocuparam também o pódio por esta ordem em Barcelos.

Finalmente, nos Juvenis, Martim Caetano (Yamaha) venceu com autoridade, sendo acompanhado ao pódio por Manuel Sapata (Yamaha) e Duarte Pacheco (GasGas), carimbando assim também o seu triunfo final no campeonato.

Foto: X-Trophy / Imagensdesportivas.pt



# Época de MX terminou em Aveiras



**Integrados** na jornada de encerramento do Campeonato Regional Centro-Sul – MX Ribatejo – Liqui Moly, chegaram também ao fim, durante um dia cheio de ação no Complexo de MX de Aveiras de Baixo, os Campeonatos Nacionais de MX Feminino, MX50 e MX65.

Já com os títulos nacionais decididos no caso das MX50 e MX65, respetivamente em favor de Rodrigo Garcia (KTM) e de Thiago Rodríguez (GasGas), faltava apurar a Campeã Nacional de MX Feminino, com a Campeã de 2024, Bruna Antunes (Yamaha) a chegar a Aveiras de Baixo com uma substancial vantagem de 32 pontos

sobre Maria Inês (Husqvarna).

No entanto, este avanço não só não lhe garantia o título, como Bruna Antunes tinha de lidar com uma lesão nas costas que a impedia de lutar pela vitória. Mesmo assim e apesar da lesão, Bruna Antunes alinhou na primeira manga, saindo após 2 voltas para somar os pontos correspondentes ao 4º posto. Maria Inês venceu a corrida na frente de Diana Murta, mas os 13 pontos conseguidos por Bruna Antunes acabariam por lhe valer o título. De facto, apesar de não ter alinhado na 2ª manga, onde Maria Inês levou a pequena Husqvarna 85 a novo

triunfo entre as Senhoras, ambas terminariam o campeonato empatadas em pontos, com o desempate (e o título nacional) a pender para Bruna Antunes em virtude de esta somar mais vitórias, fator que constituía o primeiro critério de desempate.

Nas MX50, Lucas Araújo (KTM) venceu ambas as mangas após boas lutas com o novo campeão Rodrigo Garcia, garantindo assim o vice-campeonato, enquanto, em MX65, Thiago Rodríguez voltou a dominar com um avanço confortável em ambas as mangas, terminando assim invicto esta sua temporada no Nacional da categoria.

Foto: Hugo David Photos







# DEZ ANOS DE MAUS CAMINHOS!

A 10ª edição do Portugal de Lés-a-Lés Off-Road levou a caravana de Chaves a Lagoa, com as etapas intermédias a terminarem em Penamacor e Reguengos de Monsaraz, ao longo de três dias de promessas cumpridas e expetativas superadas.

**A** organização tinha prometido um percurso exigente mas bonito, com pouco asfalto e muita diversão ao longo de 334 km entre Chaves e Penamacor. Mas, no final da primeira etapa do 10º Portugal de Lés-a-Lés Off-Road, os sorrisos após um dia desafiante e bem passado ultrapassavam, largamente, as marcas da fadiga de uma tirada bastante variada e fisicamente desgastante. Diversidade de percursos e de pisos que estava bem patente, e de forma curiosa, nos tons do pó acumulado no rosto dos aventureiros.

Para começar, os cerca de 250 mototuristas que se lançaram à estrada – ou melhor, para fora-de-estrada – ao raiar do dia, deliciaram-se com caminhos de enorme carga cénica, entre castanheiros e muros centenários, cujo pó fora, felizmente, acalmado pela humidade noturna. Haverá melhor forma de começar o dia? A resposta foi dada pelos sorrisos na primeira paragem do dia, no Oásis preparado pela Jomotos logo a seguir à região aurífera de Jales, explorada desde o tempo dos romanos. Entre uma trinca numa maçã ou numa barra de cereais e um golo de água fresca, partilhavam-se as mais madrugadoras peripécias, num dia que começara

fresquinho, mas que prometia temperaturas elevadas.

Um trajeto rolante e divertido, com terra ora mais dura ora mais arenosa, aqui e ali com um pouco mais de pedra solta, mas sem dificuldades de maior. E sempre com ligações muito pequenas em asfalto, permitindo aos adeptos do todo-o-terreno fazer aquilo que mais gostam...

Panorama que não se alterou quando os soutos e carvalhais transmontanos começaram a ceder lugar aos vinhedos do Douro Internacional, com a diferença de pisos a acompanhar as mudanças na paisagem. Uma Região Demarcada vitivinícola – a mais antiga do Mundo, nunca é demais referi-lo – que mostrou a faceta mais conhecida dos turistas, com vinhas a perder de vista, numa paleta de cores que vai mudando entre o verde e o dourado, passando por vários tons avermelhados e de castanhos agora que as vindimas estão feitas. Mas, bastou fugir das famosas N222 e atravessar o rio Távora rumo a Tabuaço, para revelar, também, uma parte menos conhecida, atravessando aldeias fora das rotas ‘mercantis’, o Douro genuíno, dos trabalhadores e das gentes da terra que não hesita em assar uns pimentos no meio da rua e convidar os moto-

ciclistas mais extrovertidos a parar ‘para um copo’. São assim as gentes deste Portugal verdadeiro que o Lés-a-Lés, nas suas diferentes versões, procura mostrar desde 1999 e que tanto agrada e continua a surpreender os mototuristas nacionais como os estrangeiros.

Uma primeira parte do percurso maravilhosa que seria depois, e apesar dos esforços dos elementos da Comissão de Mototurismo da FMP, ensombrado pelas paisagens calcinadas até depois de Sernancelhe onde todos pararam para mais um reforço alimentar. E que reforço! Do menu constava caldo verde, salada e feijão frade, ovos mexidos com enchidos ou com cogumelos, bifanas e cachorros, e muita fruta, das bananas às laranjas, passando pelas maçãs e deliciosas peras.

Na chegada a Penamacor, um pelotão cansado, mas feliz, com ‘tratamento de pele’ que juntava agora o pó beirão. “Um espetáculo de percurso! Paisagens soberbas! A melhor etapa de sempre no Lés-a-Lés Off-Road!” foram apenas alguns dos muitos comentários de regozijo ouvidos no Terreiro de Santo António, mesmo junto à Câmara Municipal de Penamacor e com o castelo templário e a torre de vigia em pano de fundo.





Mais um ano de descoberta, desta vez desde Chaves até Lagoa, com as etapas intermédias a terminarem em Penamacor e Reguengos de Monsaraz



Comentários que no futuro e com o apoio da campanha de sensibilização Reflorestar Portugal de Lés-a-Lés poderão ser ainda mais expressivos. É que a iniciativa lançada em 2017 pela FMP tem levado ensinamentos sobre a melhor forma de recuperar as áreas ardidas, com recurso à plantação de árvores autóctones. Como aconteceu em Penamacor onde quase centena e meia de crianças do ensino básico ouviram atentamente as explicações sobre as vantagens de optar pelas árvores locais no processo de reflorestação, antes de plantarem três medronheiros e dois sobreiros no pátio da escola.

#### Depois da tempestade... o Alentejo

A segunda etapa, entre Penamacor e Reguengos de Monsaraz, foi bem mais calma. Um dia em que os 337 quilómetros de percurso, maioritariamente em pisos rolantes, mas com bastante pó e algumas zonas técnicas, foram entrecortados por umas quantas ligações em asfalto bem como as sempre esperadas paragens nos Oásis. A meio da manhã, no espaço montado pela Yamaha na aldeia de Perais, um pouco antes de Vila Velha de Rodão, tempo para uma água, uma peça de fruta e uma barra de cereais, antes do

lauto e variado menu servido pela multifacetada equipa de cozinheiros da FMP em frente ao castelo de Alter do Chão. Saladas, sopa, carnes e fruta variada foram ementa a que ninguém pôs defeito...

Lado a lado com o evento mototurístico anda a 7ª edição da campanha Reflorestar Portugal de Lés-a-Lés, ensinando às populações, sobretudo às crianças mais jovens, as vantagens em plantar árvores de espécies autóctones. Depois de Chaves e Penamacor, foi a vez da Escola Básica de Perolivas e da Escola EB1 de Campinho onde alunos do 1.º Ciclo ouviram atentamente todas as explicações sobre a iniciativa de sensibilização e participaram ativamente na plantação de um freixo no pátio das escolas. Uma campanha que mais do que simplesmente alertar para os maiores cuidados a ter na reflorestação das áreas ardidas, vai prosseguir no terreno, durante os meses mais propícios ao plantio de árvores, em função da espécie e da região.

#### Aventura terminou em Lagoa

Foi com a presença da Ministra do Ambiente e da Energia, Maria da Graça Carvalho, à chegada do Portugal de Lés-a-Lés Off-Road em Lagoa, que ter-

minou a 10ª edição da grande aventura off-road da FMP. Conhecedora do êxito da campanha de sensibilização Reflorestar Portugal de Lés-a-Lés, a ministra do Ambiente e da Energia marcou presença no final do 10º Portugal de Lés-a-Lés Off-Road, em Lagoa. Na chegada dos aventureiros que, ao longo de três dias ligaram Chaves à costa algarvia, Maria da Graça Carvalho elogiou "a iniciativa da Federação de Motociclismo de Portugal que vai muito além da compensação do CO2 emitidos por estes veículos, mostrando um amor pela natureza e um grande empenho em protegê-la. Sobretudo num ano tão difícil como este, em que muita da nossa floresta ardeu, tal como parte dos nossos parques e áreas protegidas, do mais bonito que temos na natureza em Portugal".

Recebida pelo presidente da Direção da FMP, Armando Marques, e pelo responsável da Comissão de Mototurismo da FMP, António Manuel Francisco, Maria da Graça Carvalho sublinhou ainda "o importante papel dos motociclistas como veículo de comunicação com os jovens, sendo que a mensagem entra mais depressa do que a dos políticos". Mostrando "muito gosto e satisfação ao ver que esta iniciativa vai parando nas





escolas e junto de escuteiros”, a governante enalteceu o facto de os motociclistas estarem, desta forma, “a incutir já o amor pela natureza, pela paisagem e pela biodiversidade aos mais jovens, pelo que o Governo se associa, através do Fundo Ambiental, para ajudar a continuar a reflorestar Portugal, a amar a natureza e a passar a mensagem para os mais jovens”.

Uma presença que reforçou o entusiasmo dos participantes na defesa da floresta e que foi antecedida de uma ação de sensibilização junto dos Agrupamentos de Escuteiros do Parchal e Estombar que, além de uma palestra sobre as vantagens das árvores autóctones, contemplou a plantação de seis sobreiros.

Destino turístico de excelência por força das mais de 30 praias, com tanto de sublime como de diversificado, Lagoa foi palco de eleição para a chegada do 10.º Portugal de Lés-a-Lés Off-Road depois de 984 quilómetros desde Chaves, com paragens em Penamacor e Reguengos de Monsaraz. Cenário perfeito para uma festa sublime, onde os rostos poeirentos não escondiam sorrisos genuínos e onde os abraços pela concretização da aventura e pela superação pessoal eram trocados de forma sentida. Afinal, a edição de 2025 da aventura moto-turística organizada pela Federação de Motociclismo de Portugal teve tanto de beleza paisagística e de diversão, como de trilhos fisicamente exigentes, obrigando a gerir a energia para melhor desfrutar do passeio.

E se assim tinha sido nos dois primeiros dias, assim foi também na derradeira tirada, desde Reguengos de Monsaraz até ao Parque Municipal de Feiras e

Exposições de Lagoa, o recinto bem conhecido por albergar desde 1980 a FATACIL, a maior feira de atividades económicas do Sul de Portugal. Um dia que começou com temperaturas amenas, bem mais baixas do que esperado, céu bastante encoberto e grande humidade, o que, não evitando algum pó nos rápidos estradões alentejanos, limitou a fadiga normalmente exponenciada pelo calor intenso.

Um percurso que permitiu olhar para as profundas mudanças da paisagem do Alentejo, atravessando o lago do Alqueva e comprovando a substituição gradual das tradicionais searas por culturas super intensivas, nomeadamente de olival. Tema de conversa no Oásis Honda, primeiro ponto do dia para ‘reabastecimento dos condutores’.

Junto ao campo de jogos José Agostinho de Matos e sem dispersar a atenção dos entusiasmados pais dos jovens jogadores do Clube Recreativo e Desportivo de Cabeça Gorda [Ferróbico], os aventureiros deliciaram-se com as já famosas Bolas de Berlim da Honda. Ou melhor, ícones da doçaria nacional que, não sendo fabricados pela marca japonesa, obrigaram a rigorosa ação logística para levantar os 350 bolos, acabadinhos de fazer na Fábrica de Bolos do Chile, às 5.30 h da madrugada, para os transportar ao longo de mais de 230 quilómetros desde a lisboeta Avenida Almirante Reis até ao Baixo Alentejo!

Mas, antes de provaram estas bombas calóricas – podiam sempre ficar-se por um banana e um café... – já os mototuristas tinham deixado para trás dezenas de quilómetros, maioritariamente em longas

retas, por vezes com o piso bastante degradado, o que aumentou o cansaço dos participantes e criou alguns contratempos mecânicos.

Espetacular almoço teve a caravana em Entradas... mas com direito a menu completo. Bem no coração desta quase deserta freguesia alentejana do concelho de Castro Verde, em pleno centro geográfico do Baixo Alentejo, com menos de 500 habitantes e uma média etária elevada, a ementa contemplava uma portentosa sopa de feijão além de saladas, carnes e muita fruta, responsabilidade da experiente e extremamente eficaz equipa gastronómica da FMP.

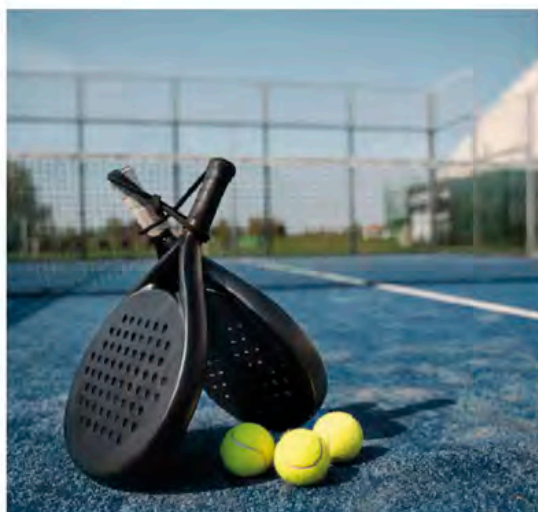
De barriguinha composta, tempo para os últimos cento e poucos quilómetros com direito a um inesperado desvio de última hora, por força de um portão encerrado pelo proprietário de uma herdade, logo após Castro Verde, que obrigou a caravana a seguir durante uns quilómetros por asfalto, através da mítica N2, até Rosário onde voltaram a integrar o traçado original. Um problema recorrente que vai exponenciando a dificuldade na travessia da caravana pelo Alentejo e que, por vezes, resulta da necessidade de proteção dos agricultores contra os furtos das produções de azeitona, fruta e até de animais.

Desvio que, por outro lado, até deu para aliviar os braços, antes da sempre variada travessia da serra algarvia, intervalando troços mais técnicos com estradões rápidos, e na chegada a Lagoa. Onde todos ficaram ainda mais felizes ao ver os sorrisos das meninas que dão uma animação especial ao pórtico de chegada, sinal de haver terminado mais um Portugal de Lés-a-Lés Off-Road.





# Clube Dom Pedro



**TURISMO E DESPORTO:  
EMOÇÕES EM MOVIMENTO**

[www.dompedrolisboa.com](http://www.dompedrolisboa.com) | [www.clubedompedro.com](http://www.clubedompedro.com)





# REGRESSO À RAIA NORDESTINA

Após oito anos de interregno, o Troféu de Moto-Ralis Turísticos da FMP regressou ao Nordeste Transmontano, graças a um novo vigor do hospitaleiro Motocruzeiro de Bragança.







Uma boa comitiva de 81 participantes em 55 motos disseram sim a este moto-rali do Motocruzeiro de Bragança, sétima (e penúltima) etapa do Troféu de Moto-Ralis Turísticos da FMP, com destaque para o habitual contingente algarvio do MC Albufeira, nunca atemorizado pelas longas distâncias.

E que rica passeata se deu, no soalheiro fim de semana de 4 e 5 de outubro! Com etapas curtas – 125 km no sábado e 40 km no domingo – houve tempo para apreciar castanheiro a castanheiro, brincar e conviver, sorrir e saborear a beleza da região, a tal onde é difícil encontrar um eucalipto.

Com o sábado dedicado ao lado este do Parque Natural de Montesinho – subidas à aldeia que dá nome ao parque, Rio de Onor e Guadramil, entre muitas outras povoações típicas – o dia passou rápido, tal a quantidade de animação que o Miguel Sampaio, Chico Vara e sua equipa montaram atrás de cada esquina. Muitos jogos e perguntas surpresa intercalavam-se com os petiscos e refeições.

O roadbook, de desenhos personalizados e longos textos poéticos, convidava ao desfrute do mototurismo. As paragens eram muito etnográficas, em espaços museológicos e locais bucólicos. Que bem se esteve em Gimonde, na margem do Duas Igrejas, em cenário de documentário turístico. E ao fim da tarde já se tiravam fotos de grupo diante da Sé de Bragança e cruzeiro monumental, que dá o nome a este clube que sempre combateu a interioridade.

Já a etapa de domingo foi mesmo minúscula. Um pachorrento passeio até Outeiro, aldeia que vive e gira em volta da sua enorme basílica, monumento fortíssimo e de pé, ao contrário do arruinado castelo vizinho. Outro fartote de perguntas surpresas e comida à mesa encheu a mente e a barriga aos participantes, divertidos e felizes.

O Troféu mais turístico da FMP é assim mesmo. Enriquecer-nos culturalmente enquanto se viaja e convive entre amigos. É que termos de andar à cata das respostas faz-nos registar e decorar muito mais a história e importância de tudo.

E neste aprender sobre o nosso património, o Daniel Santos e Paula Pires, foram os mais regulares, levando para o MC Motards do Ocidente mais uma bonita lembrança: a máscara de um careto! Quem também regressou mascarado foi o João Krull, de Albufeira, bem como os terceiros, Rui Belo e Teresa Lopes, também “ocidentais”.

Muitos parabéns ao Motoclube Motocruzeiro de Bragança pela garra com que regressaram a estas bolandas. A sua região é acima da média e a experiência e conhecimentos adquiridos ao longo de mais de três décadas permite-lhes organizar passeios turísticos como poucos.







## Internacionais

### Mundial de Velocidade

#### MOTOGP

**18ª prova – G.P. Indonésia – Mandalika**  
11º/9º (Sprint) Miguel Oliveira (Yamaha)

**19ª prova – G.P. Austrália – Phillip Island**  
12º/14º (Sprint) Miguel Oliveira (Yamaha)

**20ª prova – Malásia – Sepang**  
19º/- (Sprint) Miguel Oliveira (Yamaha)

### Mundial de Superbike

#### SBK

**11ª prova – Portugal – Estoril**  
18º/- (17º SPR) Ivo Lopes (Honda)

#### SUPERSPORT 300

**7ª prova – Portugal – Estoril**  
19º/16º Tomás Alonso (Kawasaki)

#### WCR

**6ª prova – Espanha – Jerez**  
19º/17º Madalena Simões (Yamaha)

### Mundial de Rally-Raid

**5ª prova – Rali de Marrocos**  
26º (17º Rally 2) Bruno Santos (Husqvarna)  
28º (19º Rally 2) Martim Ventura (Honda)  
52º (41º Rally 2) Pedro Pinheiro (KTM)  
73º (59º Rally 2) Nuno Silva (KTM)

### Coupe de l'Avenir

**Bélgica - Baisieux**  
6º Portugal  
65 cc (S. Campino, M. Agostinho, G. Costa)

85 cc (D. Pinto, L. Gaio, G. Gomes)  
Open (M. Palma, G. Cardoso, D. Sousa)

### Mundial de Enduro

#### 7ª prova – Alemanha – Zschopau

#### JÚNIOR 1

-17º Ruben Ferreira (Beta)

#### SENHORAS

6º/6º Joana Gonçalves (Husqvarna)

### Europeu de Enduro

#### 4ª prova – Itália – Grado

#### SENHORAS

4º/3º Joana Gonçalves (Husqvarna)  
6º/7º Francisca Henriques (Honda)

#### YOUTH

15º/15º Rui Sousa (Fantic)  
18º/18º Lucas Cêpa (Fantic)

## Nacionais

### Campeonato Nacional de Enduro

#### Sprint – Moto Espinha

#### 2ª prova – Marco de Canaveses

#### ELITE

1º Ruben Ferreira (Beta)  
2º Bruno Charrua (GasGas)  
3º Diogo Ventura (Beta)  
4º André Sérgio (Beta)  
5º Luís Pinto Jr. (KTM)  
6º Xoel Lago (Honda)  
7º Francisco Leite (Sherco)  
8º Gonçalo Jesus (Beta)

#### VERDES 1

1º Luís Brandão (KTM)  
2º Lucas Espinha (Beta)  
3º Vítor Monteiro (KTM)  
4º Nuno Santos (Yamaha)  
5º Salvador Sampaio (Beta)  
6º Lucas Cêpa (Fantic)  
7º José Ribeiro (Yamaha)  
8º Marco Costa (Beta)  
9º Salvador Leite (KTM)  
10º Casey Mateus (Beta)

#### VERDES 2

1º Nuno Pereira (GasGas)  
2º Paulo Gonçalves (Sherco)  
3º Daniel Alves (KTM)  
4º Diogo Nogueira (Beta)  
5º José González (KTM)  
6º Rodrigo Martins (Honda)  
7º Telmo Martins (Husqvarna)  
8º Tiago Silva (GasGas)  
9º Nuno Soares (KTM)  
10º Cláudio Santos (KTM)  
11º João Ferreira (Husqvarna)  
12º Tiago Queiroz (Sherco)

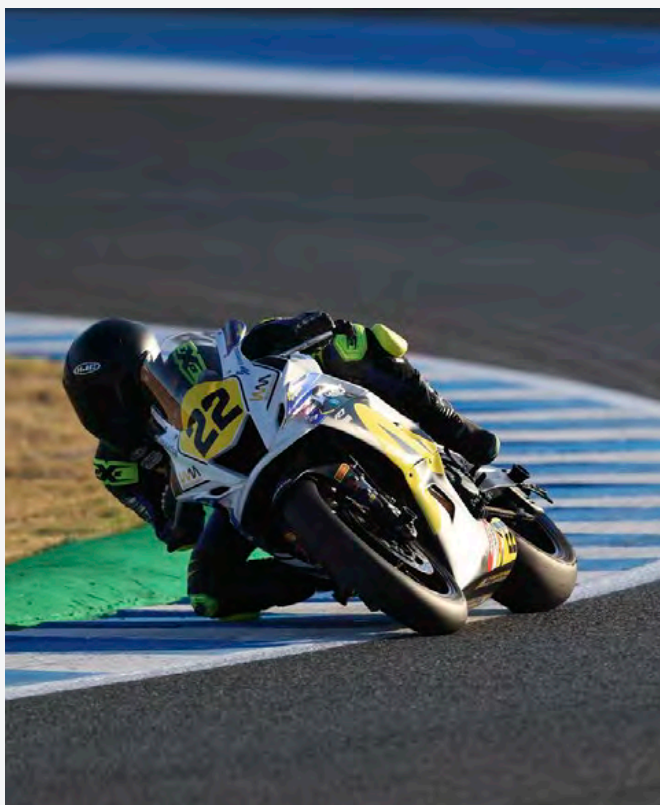
#### VETERANOS

1º Fernando Ferreira (Kawasaki)  
2º Carlos Pedrosa (Fantic)  
3º Saúl Pereira (Honda)  
4º Paulo Lopes (TM)  
5º Pedro Costa (Honda)  
6º Carlos Ferreira (GasGas)  
7º Vítor Tavares (Beta)  
8º Daniel Miranda (GasGas)  
9º Nuno Moreira (Sherco)  
10º Fernando Sousa (KTM)

#### SUPER VETERANOS

1º Albano Mouta (GasGas)  
2º João Moreira (KTM)





- 3º Tony Carvalho (Beta)
- 4º Manuel Teixeira (Husqvarna)
- 5º Paulo Amado (Sherco)
- 6º Thomas Bachmann (GasGas)
- 7º Luís Pinto (KTM)
- 8º Amândio Ribeiro (KTM)

#### SENHORAS

- 1º Joana Gonçalves (Husqvarna)
- 2º Rita Vieira (Yamaha)
- 3º Francisca Duarte (Honda)
- 4º Matilde Matias (Husqvarna)

#### PROMOÇÃO

- 1º Hugo Ribeiro (Yamaha)
- 2º Hugo Matos (GasGas)
- 3º Kevin Caneiro (Honda)
- 4º Carlos Carvalho (TM)
- 5º Rui Medeiros (Beta)
- 6º Nelson Carvalho (GasGas)
- 7º Hélder Vieira (GasGas)
- 8º Diogo Cadina (Sherco)
- 9º Filipe Guimarães (Beta)
- 10º Rui Gonçalves (Husqvarna)
- 11º João Salavessa (Husqvarna)
- 12º Diogo Teixeira (Husqvarna)
- 13º Romeu Gomes (Husqvarna)
- 14º Filipe Silva (GasGas)
- 15º Jorge Torres (GasGas)

#### ELÉTRICAS

- 1º Mário Patrão (Stark)
- 2º Vasco Pinto (KTM)

#### Camp. Nacional de Hard Enduro – 100%

##### 4ª prova – Valongo

#### PRO

- 1º/1º Diogo Vieira (GasGas)
- 2º/2º Diego Rodrigues (KTM)

- 4º/3º Luís Silva (KTM)
- 3º/6º Luís Gonçalves (KTM)
- 5º/4º Marco Ferreira (KTM)
- 6º/5º Sandro Lopes (Sherco)

#### OPEN

- 2º/1º José Moreira (Sherco)
- 1º/2º José Ferreira (KTM)
- 4º/4º Santiago Monteagudo (KTM)
- 3º/5º Nuno Pereira (Beta)
- 5º/7º Nuno Cunha (KTM)
- 11º/3º Fernando Constante (Sherco)
- 9º/6º Carlos Cunha (Beta)
- 6º/14º André Ferreira (Beta)
- 7º/13º Joaquín Paz (Husqvarna)
- 8º/12º Tiago Miguel (Beta)
- 10º/10º Renato Ferreira (Sherco)
- 12º/8º Vítor Gonçalves (KTM)
- 13º/9º Artur Paulo (GasGas)
- 14º/11º Luís Baptista (Beta)

#### VETERANOS

- 1º/1º Bruno Oliveira (Beta)
- 2º/2º Álvaro Mouta (KTM)
- 5º/3º Bruno Francisco (Husqvarna)
- 3º/5º Carlos Pedrosa (Husqvarna)
- 4º/6º José Silva (Sherco)
- 6º/4º Vítor Correia (KTM)
- 7º/7º Bruno Sousa (KTM)
- 8º/8º Júlio Loureiro (Beta)

#### PROMOÇÃO

- 2º/1º Carlos Alves (KTM)
- 1º/6º Jacinto Lourenço (Beta)
- 5º/2º Ricardo Martins (Beta)
- 4º/4º Cláudio Fernandes (Sherco)
- 3º/7º Nuno Soares (KTM)
- 7º/3º Rui Costa (KTM)
- 6º/5º Ruben Vicente (KTM)
- 9º/8º Patrick Viamontes (GasGas)

- 8º/12º Paulo Soares (KTM)
- 10º/10º João Ferreira (Husqvarna)
- 11º/11º Paulo Rocha (KTM)
- 13º/9º Eduardo Cunha (KTM)
- 12º/13º Liliana Ribeiro (KTM)

#### Camp. Nacional de Todo-o-Terreno

##### 6ª prova – Baja Portelegre

#### MOTOS

- 1º Micael Simão (GasGas) TT3
- 2º Bruno Santos (Husqvarna) TT2
- 3º Bernardo Megre (KTM) TT2
- 4º André Sérgio (Beta) TT3/Jr.
- 5º Gustavo Gaudêncio (Honda) TT1
- 6º João Duarte (Honda) TT3/Jr.
- 7º Salvador Vargas (Husqvarna) TT2
- 8º Nelson Cunha (Kawasaki) TT2/Promo.
- 9º Salvador Amaral (Honda) TT2
- 10º António Maio (Yamaha) Trail
- 11º Jorge Leite (Honda) TT2
- 12º Pedro Oliveira (KTM) TT1/Vet.
- 13º Luís Rodrigues (KTM) TT2/Promo.
- 14º David Megre (KTM) TT2
- 15º Christophe Lajouanie (Honda) TT2/Vet.

#### QUADS

- 1º Tomás Paulo (Yamaha) Jr.
- 2º Rodrigo Alves (Yamaha) Jr.
- 3º Ricardo Duarte (Suzuki)
- 4º Tiago Teixeira (Can-Am)
- 5º Filipe Pinto (Suzuki)
- 6º Fábio Ferreira (Yamaha)
- 7º Carlos Reguinga (Can-Am) Vet.
- 8º Luís Pimenta (Star)
- 9º Bruno Pereira (Yamaha) Vet.
- 10º Rui Azevedo (Yamaha) Promo.
- 11º Nuno Ferreira (Yamaha) Promo.
- 12º Frederic Majoie (Star)



## RESULTADOS DESPORTIVOS



- 13º Hélder Sá (Yamaha)  
14º Bruno Ponte (Star) Promo.  
15º Manuel Rodrigues (CFMoto)

### SSV

1. R. Borrego/D. Jordão (Can-Am)  
2º J. Hélio/P. Velosa (Can-Am) Vet.  
3º N. Caxias/A. Lopes (Can-Am) Vet.  
4º Sérgio Palminha (Can-Am)  
5º M. Pereira/E. Adão (Can-Am) Vet.  
6º R. Lourenço/M. Santos (Can-Am) Vet.  
7º A. Carita/N. Abrantes (Can-Am)  
8º V. Martins/L. Falé (Can-Am)  
9º G. Guerra/L. Engeitado (Can-Am) Jr.  
10º F. Guedes/R. Assunção (Can-Am) Vet.  
11º Tomás Antunes (Can-Am)  
12º H. Barreirinhas/B. Pereira (Can-Am) Vet.  
13º A. Monteiro/F. Duarte (Polaris) Vet./Stock  
14º T. Viñaras/R. Viñaras (Polaris)  
15º P. Madeira/G. Boaventura (Can-Am) Vet.

### Campeonato Nacional Mini Baja

#### 5ª prova – X-Trophy Barcelos

### INFANTIS

- 1º Vicente Caeiro (Yamaha)  
2º Lucas Martins (KTM)  
3º Pedro Lança (Yamaha)  
4º Pedro Santos (Yamaha)  
5º Pedro Bourbon (Yamaha)

### INICIADOS

- 1º Francisco. P. Nunes (Yamaha)  
2º Santiago Pereira (Yamaha)  
3º João Marcão (Yamaha)

### JUVENIS

- 1º Martim Caetano (Yamaha)  
2º Manuel Melo (Yamaha)  
3º Duarte Pacheco (GasGas)  
4º Rafaela Nunes (GasGas)

### Campeonato Nacional de Motocross

#### Aveiras de Baixo

### MX FEMININO

- 1º/1º Maria Inês (Husqvarna)  
2º/2º Diana Murta (Yamaha)  
3º/3º Margarida Leal (Yamaha)  
4º/- Bruna Antunes (Yamaha)

### MX50

- 1º/1º Lucas Araújo (KTM)

- 2º/2º Rodrigo Garcia (KTM)  
4º/4º Miguel Corte-Real (KTM)  
5º/3º Gustavo Mateus (Husqvarna)  
6º/5º Benjamin Bernhardt (KTM)  
7º/6º Bruno Dias (KTM)  
3º/13º Santiago Martins (Husqvarna)  
8º/7º Enzo Pereira (Husqvarna)  
9º/8º Enzo Esperança (Husqvarna)  
10º/9º Tomás Mateus (GasGas)  
11º/10º Lourenço Micael (KTM)  
13º/11º Matheo Delbecq (Husqvarna)  
12º/12º Sara Neves (Husqvarna)  
14º/- Benjamin Esteves (GasGas)

### MX65

- 1º/1º Thiago Rodríguez (GasGas)  
3º/2º Martim Agostinho (GasGas)  
4º/3º Noel Otero (GasGas)  
2º/6º Salvador Campino (Yamaha)  
5º/3º Enzo Outon (KTM)  
7º/5º Iker González (KTM)  
6º/7º Saúl Lopez (Husqvarna)  
9º/8º Gonçalo Costa (Yamaha)  
8º/11º Duarte Barbosa (KTM)  
10º/10º Afonso Torcato (Yamaha)  
14º/9º Santiago Machado (Yamaha)  
11º/13º Curro Serrano (KTM)  
13º/12º Santiago Rodrigues (Yamaha)  
12º/14º João Marques (KTM)  
16º/15º Alonso Outon (Husqvarna)  
17º/16º Simão Martins (KTM)  
18º/19º Salvador Trindade (Yamaha)  
15º/- Diego Loureiro (KTM)  
-17º Enzo Mateus (Yamaha)  
20º/18º Tiago Oliveira (KTM)  
19º/20º Duarte Monteiro (Yamaha)

### Campeonato Nacional de Velocidade

#### 5ª prova – Estoril IV

### SUPERBIKE

- 1º/1º Sheridan Morais (Ducati)  
2º/2º Ricardo Lopes (Honda)

### SUPERSTOCK 600

- 2º/1º Martim Jesus (Honda)  
1º/3º Vítor Silva (Yamaha)  
-2º Rui Afonso (Yamaha)

### SUPERSPORT 300

- 1º/2º Rodrigo Asensio (Kawasaki)

- 3º/1º Vasco Camoesas (Kawasaki)  
2º/3º Lourenço Vicente (Kawasaki)  
4º/5º Bernardo Oliveira (Kawasaki)  
6º/4º Henrique Vicente (Yamaha)  
5º/6º Alexandre Canarias (Kawasaki)  
8º/7º Carlota Carochinho (Yamaha)  
7º/8º Guilherme Moreira (Kawasaki)

### NAKED BIKES – NB1

- 1º/1º L. Ferreira (KTM)  
2º/2º D. Amaral (BMW)  
4º/3º R. Almeida (BMW)  
3º/5º L. Franco (BMW)  
5º/7º R. Pires (Suzuki)  
-4º R. Amaral (Honda)  
-6º M. Sousa (Aprilia)

### NAKED BIKES – NB2

- 1º/1º F. Bottoglieri (Triumph)  
2º/3º A. Machado (Kawasaki)  
3º/5º A. Vilardebó (Triumph)  
-2º M. Leal (Kawasaki)  
-4º L. Soares (Triumph)

### PRÉMOTO3

- 1º/1º Alexandre Cabá (Honda)  
3º/3º Frederico Guimarães (Honda)  
-2º Tiago Martins (Beon)  
2º/- Gonçalo Santos (MIR)  
-4º Celestin Masy (Beon)

### MIR MOTOS

- 1º/1º Tomás Santos  
2º/2º João Cancelinha  
3º/3º Tomás Canarias  
4º/4º Diego Ribeiro  
5º/5º Carolina Azevedo  
6º/8º João Freire  
-6º Lara Pinto  
-7º Ana Martins

### COPA DUNLOP MOTOVAL – CDM1

- 1º/1º Wagner Pederneira (Kawasaki)  
2º/2º Tiago Pires (Honda)

### COPA DUNLOP MOTOVAL – CDM2

- 1º/2º Vasco Silva (Yamaha)  
3º/1º Ricardo Rodrigues (Yamaha)  
2º/3º Ricardo Rocha (Kawasaki)  
4º/4º Nuno Teixeira (Suzuki)

Todos os resultados encontram-se publicados na íntegra em [www.fmp.pt](http://www.fmp.pt)



# A VIA VERDE ANDA CONSIGO DE MOTO

ADIRA JÁ E TENHA

# 30%

## DESCONTO

## NAS PORTAGENS

EXCETO NA PONTE VASCO DA GAMA

**FMP**  
FEDERAÇÃO MOTOCICLISMO PORTUGAL

## OFERTA EXCLUSIVA ONLINE



Adira já e ganhe uma nova bolsa  
para o identificador e uma embalagem  
WD40 lubrificante para correntes

Desconto em todas as portagens excepto ponte Vasco da Gama

**VIA  
VERDE**  
Anda consigo.





**Da primeira  
prova à  
subida  
ao Pódio**

## **O Motociclismo tem todo o nosso apoio.**

Os Jogos Santa Casa são o principal Patrocinador da Federação de Motociclismo de Portugal, das 6 Seleções Nacionais Seniores, das etapas Portuguesas do Mundial de Enduro e da Taça do Mundo de Bajas. Apoiam também ações de prevenção rodoviária.



uma boa aposta

[www.jogossantacasa.pt](http://www.jogossantacasa.pt)